

MEMORIAL DESCRITIVO PROJETO ÁREA EXTERNA
CÂMARA DE VEREADORES DE BENTO GONÇALVES I RS

ETAPA 02

PROPRIETÁRIO:

CÂMARA DE VEREADORES DE BENTO GONÇALVES

INSC.MUNICIPAL: 24422

CNPJ: 89.435.903/0001-09

AVENIDA DR. CASAGRANDE, 270 – BAIRRO CIDADE ALTA / BENTO GONÇALVES RS

CEP: 95700-342

ENDEREÇO DA OBRA:

Rua Presidente Costa e Silva, 375 – Bairro Planalto / BENTO GONÇALVES RS

1. GENERALIDADES

A finalidade deste memorial descritivo é projeto da área externa onde está implantado o prédio da Câmara de vereadores de Bento Gonçalves, com área de 1.762,76m². A execução da obra, considerada como Etapa 02, atenderá as diretrizes estabelecidas no plano diretor de Bento Gonçalves -RS. O objetivo deste memorial é especificar os materiais e técnicas construtivas a serem utilizadas na execução. Todos os serviços e materiais especificados deverão seguir às Normas técnicas da ABNT e executados por profissionais habilitados. Nesta etapa não serão executados os serviços de parte do projeto luminotécnico interno exceto do plenário que será executado nesta etapa, isolamento acústico de paredes do plenário, os canteiros localizados nas áreas do pátio sul e oeste, os mobiliários e equipamentos urbanos de ajardinamentos(bancos, lixeiras, fontes, esculturas, arborização, ajardinamentos, toldos de cobertura de estacionamento pátio norte, cancelas e portão rampa acesso veículos).

2. DESCRIÇÃO DA OBRA

A área externa contempla uma praça pública junto ao acesso principal do prédio, com implantação das bandeiras, canteiros, equipamentos públicos como bancos, postes de

iluminação e lixeiras, elementos decorativos como a fonte com escultura personalizada e paisagismo, guarita, piso tátil e rampa acessível, espera para ponto de torneiras de jardim e chimarródromo. Junto a divisa oeste, saída emergência e espaço interno com acesso controlado para uso dos funcionários, na divisa leste, rampa de veículos com controle de acesso por catraca, um braço e guarita, para o estacionamento, aos fundos do terreno, com vagas e toldos para sombreamento. Estes serviços serão executados parcialmente conforme mencionado no item anterior, e os que serão executados nesta etapa serão contemplados na planilha orçamentária a ser elaborada e anexada ao edital.

3. PADRÃO CONSTRUTIVO

Padrão construtivo CSL 8-N (Comercial) | Tabela Sinduscon RS.

4. PLANO DIRETOR

O terreno está situado na Zona Especial Institucional (ZI inst.)

5-TRABALHOS EM TERRAPLENAGEM:

Todos os serviços de escavações, aterros, compactações deverão seguir projeto de ajardinamentos e de serviços externos. As escavações de valas deverão ser manual nos locais de interferência de tubulações existentes. As valas para instalação de redes elétricas deverão ser preparadas com camada de brita ou pó de brita devidamente compactadas. Junto a rampa de acesso de veículos deverão ser removidos materiais de 3ª categoria, portanto com cuidado de modo a não prejudicar a edificação existente. Qualquer dúvida em relação a níveis, e cotas deverão ser orientadas pelo responsável técnico da obra e pela fiscalização da obra, mantendo-se as diretrizes básicas do projeto externo específico.

5.1 LOCAÇÃO DA OBRA: As cotas deverão ser marcadas na face interna do quadro de marcação, de maneira clara e visível; o quadro deverá ser rígido e estar perfeitamente no esquadro. A locação será realizada por topógrafo, a partir das cotas fixadas no projeto das áreas externas e de locação das fundações. Deverão ser observadas rigorosamente as cotas de recuos e cotas de níveis.

6- FUNDAÇÕES para bases necessárias (postes, cortinas, bandeiras e etc.)

Serão constituídas de fundações superficiais de concreto armado devidamente dimensionadas e detalhadas em projeto específico. A estrutura das fundações será do tipo sapatas em concreto armado, FCK 250 Kgf/cm². O aço a ser utilizado será CA 50/60 em bitolas definidas nos respectivos projetos estruturais. O solo para assentamento das sapatas

deverá ter resistência mínima de 3,0 Kgf/cm². Os materiais utilizados na estrutura, metodologia de construção, cura e desforma, deverão seguir as normas da ABNT.

6.1-BLOCOS DE FIXAÇÃO DE BANDEIRAS: Será executado bloco de concreto armado fck 25 Mpa, dimensões de 400x60x60cm

6.2-ESTRUTURA DE CONCRETO PRÉ MOLDADO (Gradil de concreto)

Todos os elementos em concreto pré-moldado serão executados rigorosamente de acordo com o projeto estrutural. O responsável técnico pela execução da obra deverá fiscalizar todas as etapas da execução, afim de evitar falhas que comprometam a resistência das peças. Serão executados gradil de concreto pré moldado vazado com módulos de 240x240cm, apoiados em cortinas ou vigas de baldrames. Serão instalados junto a divisa norte leste e oeste. Na divisa leste o gradil será executado até o alinhamento de 14,00m a contar do passeio público. Serão pintados com demão de selador e duas demãos de pintura acrílica

7 COBERTURA (Toldos no estacionamento): Não serão instalados nesta etapa.

Será em estrutura metálica com cobertura em tela de proteção, em formato de arcos transpassados. Para cada coluna deverá ser feito fundação em bloco de concreto de 50 cm de diâmetro X 1,10m de profundidade.

- Colunas para sustentação das vigas de cobertura em perfis enrijecidos conjuntos, formando tubo de 200 x 200 x 4000mm x 3,0mm.
- Arcos de sustentação da tela em tubos oblongos de 30x60x1,20mm.
- Fixação frontal da tela em cabo de aço de 5,0mm.
- Fixação da tela nas treliças com perfil de alumínio e mola fixa.

AÇO: Os perfis componentes da estrutura são fabricados com chapa de aço e após sua fabricação **são galvanizados em banho de zinco fundente**, conforme as normas da ABNT e/ ou ASTM A-153 e ASTM A-123.

Dimensões de cada bloco:

- 01 blocos lateral de 4,60 x 57,50m, com conjuntos de estrutura espaçados a cada 4,80 metros.

Altura do pé-direito: 2,60m.

Total de vagas: 22 (que estão encostada no gradil divisa de fundos).

A tela usada para a cobertura de estacionamento apresenta **excelente versatilidade** para se adequar aos diferentes projetos, sempre conferindo um design arrojado de grande beleza. As telas são produzidas em polietileno de alta

densidade, **possuem grande resistência mecânica**, com aditivos especiais que as tornam altamente duráveis contra a degradação dos raios UV. Por permitirem a circulação de ar, não acumulam calor, **oferecendo uma sensação de frescor e reduzindo a temperatura.**

Cor: cinza plus.

Condições da obra civil:

- Nivelar e limpar o local a ser feita a obra.
- Providenciar local seguro próximo a obra para acondicionar os materiais de montagem.
- Fornecimento de energia elétrica e água para os serviços de montagem.

8-PAVIMENTAÇÃO

8.1 Estacionamento Norte:

A pavimentação será constituída de camada de base de pedra graduada espessura de 10,00 cm, executada sobre o aterro de nivelamento que será executado previamente, compactada mecanicamente sobre a qual será executada lastro de pó de brita e assentamento de piso tipo PAVS 8,00cm devidamente rejuntado. Deverá ser observados os caimentos das águas pluviais e o local deverá ser provido de duas caixas tipo boca de lobo de 100x60x60cm em tijolos maciços, ou locos de concreto, com grelha de aço, para recepção das águas. Serão executadas junto a divisa norte e interligadas por tubo de PVC 200mm, e desagua no sumidouro existente.

8.2- Praça Frontal Sul:

A pavimentação será constituída de camada de brita compactada sobre aterro de nivelamento conforme níveis de projeto, e após compactação será executado contrapiso de concreto fck 30 Mpa espessura de 8,00cm com armadura em tela nervurada Q 92. Sobre o contrapiso será executado revestimento em basalto tipo retalhão natural ,espessura máxima

de 4,00cm bordas cortadas a fio, sem rebarbas, em peças de área individual superior a 0,30m² em sua maioria ,formato irregular ,assentado com argamassa de cimento e areia traço 1:4 e rejuntado com nata de cimento e areia fina, observando-se os caimentos indicados em projetos. Deverão ser observados os detalhes de projeto em relação as cotas de assentamento e compatibilizados com as escadas e rampas de acesso ao prédio e futuros canteiros a serem executados.

Serão executados nesta área a instalação de piso tátil conforme projeto e serão em peças de concreto pré-moldado de 40x40 cm. assentados com argamassa de cimento e areia. Nos locais onde futuramente serão executados os canteiros, deverão ser previstos espaços sem pavimentação, para posterior confecção dos canteiros. Estes espaços deverá ser revestidos com camada de brita 01, espessura de 10cm e camada de terra vegetal espessura de 5,0cm



e respaldados com viga de concreto de 15x20cm ou meio fios de concreto curvos, sendo no mínimo 10cm acima da pavimentação .

8.3-Passeio Público:

Será executado com os mesmos materiais da praça frontal sul, sendo que os meio fios e pavimentos existentes deverão ser removidos e instalados novos em concreto pré-moldado 100x30x12 cm e altura entre passeio e via pública ,com espelho de no máximo 14cm. O caimento do passeio em direção ao meio fio não poderá ser superior a 3,00%. A base para assentamento do basalto deverá ser executada em contrapiso de concreto armado com tela Q 92 , espessura de 8,0cm fck 30 Mpa, sobre lastro de brita.

Serão instalados piso tátil nestes locais, conforme projeto em peças de concreto pré-moldados de 40x40 cm.

8.4 Rampa de acesso Veículos:

Serão executadas base em camada de brita graduada de espessura de 10cm. Sobre a camada de brita graduada será executado contrapiso armado espessura de 12,00 cm com malha de aço Q 196, e após a execução dos contrapisos devidamente cortados em juntas serradas em trechos não superiores a 20,00m², serão assentados piso em PAVS espessura de 8,00cm m devidamente rejuntados com cimento e areia fina.

9-CANTEIROS:

Somente serão executadas nesta etapa as bases constituídas de vigas de fundação em concreto armado com seção de 20x15 cm.

9.1-Fundações:

Serão em sapatas corridas de concreto armado assentadas sobre solo firme, com dimensões especificadas em projeto executadas com concreto com fck de 25 Mpa.

9.2-Estrutura de Paredes:

Será constituída de paredes em concreto armado, espessura de 16cm, detalhes de armadura e fôrmas, conforme detalhes do projeto específico, em concreto a ser utilizado fck mínimo de 25 Mpa. As faces externas das paredes dos canteiros deverão ter altura mínima de 60,00 cm.

9.3-Revestimentos:

As paredes receberão chapisco e massa única 1:2:6, de forma a dar uniformidade na textura das faces das paredes.

9.4-Impermeabilizações:



As faces e fundo dos canteiros receberão 5 demãos de emulsão asfáltica. No fundo dos canteiros deverão ser executadas contrapiso de concreto simples sobre lastro de brita

Sobre o contrapiso será executado camada de piso cimentado de forma a dar caimento mínimo de 2,0% para aplicação da emulsão asfáltica

Após a aplicação da emulsão será aplicada camada de proteção mecânica em argamassa espessura de no mínimo 4,00 cm sobre todas as áreas impermeabilizadas.

9.5- Pintura:

Serão aplicadas sobre os revestimentos de paredes externas da guarita, de cortinas e gradis, uma demão de selador, textura e pintura acrílica nas cores (em tom de cinza) a serem definidas pela fiscalização e autores dos projetos.

10-CORTINAS DE CONTENÇÃO.

Serão executada em continuidade a cortina existente na divisa leste até o alinhamento de 14,00 m a contar do passeio público. Também serão executadas cortinas de contenção junto as rampas de acesso de acessibilidade ao prédio.

10.1-Fundações:

Serão em sapatas corridas de concreto armado assentadas sobre solo firme, com dimensões especificadas em projeto executadas com concreto com fck de 30 Mpa.

10.2-Estrutura de Paredes:

Será constituída de paredes em concreto armado espessura de 22,00 cm e detalhes de armadura e formas conforme detalhe em O concreto a ser utilizado deverá ter fck mínimo de 25 Mpa.

10.3-Revestimentos:

As paredes serão chapiscadas e receberão nateamento com nata de cimento e areia fina de forma a dar uniformidade na textura das faces das paredes.

10.4 Pintura:

Serão aplicadas sobre os revestimentos de paredes, demão de selador, textura e pintura acrílica nas cores a serem definidas pela fiscalização e autora dos projetos.

11-GUARITA

11.1-Fundações:

Serão em sapatas de concreto armado assentadas sobre solo firme, com dimensões de 0 80x80x30 cm, malha de aço CA 50-10mm a cada 15 cm nas duas direções. Concreto com fck de 25 Mpa.

11.2-Estrutura:

Será constituída de vigas de baldrame, de seção de 20x30cm, vigas de cintamento de 20x30cm ambas com armadura inferior de 02 barras de 12,5mm e superior 02 barras de 10.0mm e estribos diâmetro 5.0mm a cada 15 cm. A laje de forro de espessura de 10 cm, armadura simples de aço CA 50 8;0mm a cada 15cm. O concreto a ser utilizado deverá ter fck mínimo de 25 Mpa.

11.3-Paredes:

Serão em alvenaria de tijolos maciços, com espessura nominal de 20cm, assentados em contra fiadas, perfeitamente prumadas e alinhadas. A argamassa de assentamento será traço 1:2:5 ci:ca:ar. Obedecer a dimensões de projeto. **11.5-Revestimentos:**

As paredes serão chapiscadas com argamassa de ci:ar 1;3 e rebocadas nas duas faces com argamassa mista traço 1;3; 6cm espessura de 2,0 cm, prumadas e alinhadas.

11.6-Pavimentação:

Será constituída de contrapiso de concreto simples executado sobre lastro de brita 01/02 compactada, terá espessura de 10,0 cm concreto fck 25 Mpa. Sobre o contrapiso será assentado piso de basalto polido de 40x40x2xm.contrafiada. O basalto será assentado com argamassa colantes tipo ACIII e rejuntado com argamassa de ci:ar fina 1:3

11.7-Cobertura:

Será constituída de meia tesoura de madeira e telhas serão metálicas tipo aluzinc 0,5 mm TP 40, natural. Sobre as platibandas será instalado rufos metálicos corte 33 e internamento calhas e algerozas corte 50cm.

11.8-Esquadrrias:

A porta de acesso será em alumínio anodizado na cor preta, fechadura de cilindro, conforme detalhes de projeto. As janelas serão em vidro espessura 6mm, fixados em caixilhos de alumínio anodizados na cor preta.

11.9-Instalações Elétricas:

A guarita deverá ter um ponto de iluminação e tomada internos e um ponto de iluminação tipo tartaruga e ponto de tomada externos. A rede de energia para ligação dos pontos deverá ser subterrânea e ligada junto ao CD de serviços do prédio.

11.10-Pintura:

Serão aplicadas sobre os revestimentos de paredes e tetos selador, e pintura acrílica nos mesmos padrões do prédio principal. Externamente receberão demão de selador, textura e duas demãos de pintura acrílica nos mesmos padrões do prédio .

12-ESCADAS EXTERNAS E GUARDA-CORPO E RAMPAS

. As escadas serão em concreto armado. O guarda corpos e corrimões da escada que dão acesso ao prédio, serão executados em estrutura metálica padrão PPCI,



constituídas de montante em tubos 2" e barras horizontais em tubo de 1 " ¼", devidamente tratados e receberão demão de zarcão e duas demãos de pintura esmalte, conforme projeto específico. Os degraus das escadas serão revestidos com basalto levigado espessura de 2,00 cm, com ranhuras nas extremidades em 03 linhas paralelas.

As rampas de acesso ao prédio em conformidade com as normas terão caimento máximo de 8,33%, serão executadas em lajes concreto armado, apoiadas onde necessários em cortinas de contenção com as mesmas características das demais cortinas. Serão executados nos locais indicadas em projeto e serão dotadas de piso tátil mesmos padrão que os demais e guarda corpos onde necessário. Serão revestidas com basalto conforme indicado em projeto.

13-IMPERMEABILIZAÇÃO

Deverá ser executada a impermeabilização das vigas de fundação, pisos e paredes dos canteiros com pintura de hidro asfalto em três demãos sob toda extensão de sua superfície. A face externa da cortina do subsolo junto a rampa de acesso de veículos serão impermeabilizados com pintura de hidro asfalto em 3 demãos, em toda a altura.. Todos os serviços de impermeabilização deverão ser executados de acordo com as normas que regem estes serviços e por profissionais habilitados. Nesta etapa somente será executada

impermeabilização com duas demãos de emulsão asfáltica, das cortinas leste do subsolo onde será executada a rampa de acesso de veículos, com

14-LIMPEZA PERMANENTE DA OBRA

A obra deverá permanecer limpa e organizada durante a execução dos serviços.

15-CONDIÇÕES DE ENTREGA

A obra será entregue em perfeitas condições de habitabilidade. Todos os pisos, azulejos, louças sanitárias, vidros, ferragens, metais e acessórios deverão estar em perfeitas condições de funcionamento e acabamento.

16-INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Será executado nesta etapa além das instalações elétricas básicas da guarita, as instalações elétricas para execução do sistema luminotécnico do plenário e da iluminação externa de fachada e da praça. As instalações serão constituídas de tubulações em eletrodutos corrugados flexíveis interligados com caixas de concreto enterradas junto aos postes indicados em projeto específico, que constituirão a iluminação de fachada e da praça.



.Para execução dos sistema luminotécnico do plenário serão utilizados perfilados metálicos e eletrodutos flexíveis corrugado nas derivações.. Toda tubulação será executada sobre o forro do plenário. Deverão ser executadas por mão de obra especializada seguindo as normas da ABNT e demais normas técnicas conforme o projeto. O sistema de iluminação externa deverá ter instalação de fotocélulas nos postes de iluminação da praça e timer temporizador na iluminação de fachada. Todos circuitos de iluminação externa deverão ser interligados a um quadro de distribuição específico instalado ao lado do QGBT no subsolo. A alimentação geral dos circuitos será com cabo flexível 10,0 mm² 0,6/1kv e a distribuição de circuitos em cabo flexível 4,00mm². A empresa contratada deverá apresentar projeto "as built" das instalações elétricas dos sistema luminotécnicos do plenário, iluminação da praça e iluminação da fachada. Os projetos luminotécnicos deverá seguir as diretrizes dos projetos específicos.

17-INSTALAÇÕES HIDROSSANITARIAS

Será executado por mão de obra especializada seguindo as normas da ABNT e demais Normas Técnicas, conforme o projeto específico. Serão executadas nesta etapa a ligação da tubulação pluvial desde o prédio até o coletor em via pública, com tubos de PVC 300/400mm, com o devido caimento, de no mínimo de 1,00%.. Serão executados pontos de torneiras de jardim e ponto para instalação de chamarrodromo. Também deverá ser executado ponto de água para futura da fonte, conforme projeto específico. Nesta etapa está prevista somente a execução das redes de ligação das águas pluviais junto a rede coletora em via pública.

17.1 DRENAGEM:

Junto ao pátio norte serão executadas duas bocas de lobo em tijolos maciços dimensões de 100x60x60 cm com grelha em aço, interligadas com tubo de esgoto de PVC de diâmetro de 200mm de modo a direcionas as aguas pluviais ao sumidouro existente.

18-ACESSIBILIDADE

Deverão ser respeitado todos os detalhes previstos no projeto (rampas, piso tátil e guarda corpo/corrimões), a fim de atender as Normas Técnicas NBR 9050.

19-LIGAÇÕES DEFINITIVAS E HABITE-SE

No final da obra deverão ser providenciadas pelo proprietário as ligações definitivas de água, esgoto, energia ,assim como vistoria do PPCI.

20.PORTÕES:

O portão junto a rampa de acesso de veículos ao estacionamento no pátio norte não será executado nesta etapa. O gradil de fechamento entre o prédio e a divisa oeste será metálico com pintura esmalte cor reto e terá porta auxiliar de rota de fuga com barra anti pânico conforma projeto.

21.SISTEMA DE ISOLAMENTO ACÚSTICO-PLENÁRIO:

Serão executados conforme projeto específico. Nesta etapa não será executado o isolamento acústico das paredes do plenário.

21-CASOS OMISSOS:

Os materiais e serviços não especificados neste memorial, bem como qualquer alteração nos projetos e obra, serão decididos em comum acordo entre o responsável técnico (escritório de arquitetura) e o proprietário da obra.

Bento Gonçalves, 03 de outubro de 2025.



Proprietário: CÂMARA DE VEREADORES DE BENTO GONÇALVES

CNPJ: 89.435.903/0001-09



Responsável técnico:

SONIA MARIA ARQUITETURA

CNPJ: 43.441.216/001-03

CÂMARA DE VEREADORES DE BENTO GONÇALVES | RS

ETAPA 02

OBSERVAÇÕES:

Estão previstas para serem executadas na ETAPA 02 das obras de construção do prédio da Câmara Municipal de Vereadores, além dos serviços externos constantes em memorial descritos e em planilha orçamentária em anexo, algumas serviços complementares internos de modo a permitir o uso do prédio de forma plena para as atividades a que se destina;

Serão executados nesta etapa os seguintes serviços externos:

-Limpeza do terreno, instalações provisórias, trabalhos em terra, cortinas de contenção de terreno, escadas e rampas de acesso ao prédio, guarda corpos, blocos para fixação de bandeiras, escadas e rampas de acessibilidade ao prédio, bases de canteiros, impermeabilização externas das cortinas leste do subsolo, drenagem e pavimentação do estacionamento norte, pavimentação da praça sul e do passeio público, ligações de esgoto pluvial junto a rede pública, instalações elétricas subterrâneas e instalação de equipamentos de iluminação que compõe o sistema luminotécnico da praça e da fachada, guarita, gradil de fechamento pátio oeste e, gradil de concreto pré moldado fechamento junto as divisas e pinturas externas dos novos serviços externos.

Demais serviços contemplados em projetos e não constantes na planilha orçamentária serão executados em etapa posterior.

Serão executados nesta etapa os seguintes serviços internos:

1-Execução do sistema luminotécnico do plenário principal, conforme projeto específico,incluindo circuitos elétricos de alimentação das luminárias do sistema.

2-Palanque elevado junto ao plenário.

3-Isolamento acústico de plenário exceto o isolamento das paredes. Estes serviços deverão seguir as especificações do projeto específico. Junto ao plenário serão executados pisos de madeira e instalação de carpetes de modo a não ser necessário

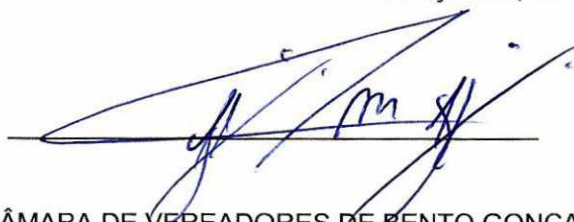
remoções futuras e estar em conformidade com as especificações previstas em projeto executivo do isolamento acústico. Parte dos pisos de madeira e carpete previstos a serem instalados no plenário e plenarinho, estão contemplados na primeira etapa da obra em andamento.

2-Adequação dos forros internos com confecção de sangas e demais acabamento para instalação de cortineiros previstos em projetos executivos de mobiliário e demais especificações atualizadas.

3- Aplicação de pintura com resina sobre piso de basalto internos para proteção dos mesmos a impregnações e desgastes a abrasão. Aplicação de pintura hidrofugante sobre revestimento de pedra em paredes. Aplicação de pintura imunizante e verniz incolor sobre madeira de revestimento de madeiras em paredes.

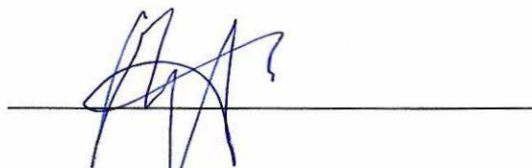
4- Após conclusão dos serviços , todos os elementos deverão ser submetidos a limpeza prévia a entrega da obra. Deverão ser limpos os vidros, louças sanitárias, azulejos, remoção de sujeiras em pisos externos, limpeza e aplicação de pintura hidrofugante nos pisos internos, assim como nos revestimento de paredes em pedra e a remoção dos entulhos remanescentes na obra de modo que a obra deve ser entregue limpa e livre de entulhos.

Bento Gonçalves, 03 de outubro de 2025.



Proprietário: CÂMARA DE VEREADORES DE BENTO GONÇALVES

CNPJ: 89.435.903/0001-09



Responsável técnico:

SONIA MARIA ARQUITETURA

CNPJ: 43.441.216/001-03

SONIAMARIA

ARQUITETURA